

BRAZILIAN KEYNESIAN REVIEW

A Post-Keynesian Critique on Mainstream Financial Education
Fernando Batista Pereira, Anderson Cavalcante & Marco Crocco.

O caráter induzido e autônomo dos investimentos em construção civil: uma avaliação para o período de 2012 a 2020 da economia brasileira

Rômulo B. Santos, Kaio G. Vital da Costa & Julia M. Braga.

Modern Monetary Theory e os Pós-keynesianos: a natureza das suas intersecções teóricas à luz da literatura existente

Rafael Pahim & Henrique Morrone.

The Fall and Rise of the Concept of Uncertainty in the History of Economic Thought

Sulafa Nofal.

Câmbio Real, Mercado de Trabalho e Crescimento Econômico na América Latina

Jeruza Haber, Leonardo B. de Mattos & Luciano D. de Carvalho.

Victoria Chick (1936-2023): An eminent Post-Keynesian Scholar – some retrospective remarks

Finn Olesen.

Ciclos de liquidez mundial nos anos 2000-2019: Análise e proposição de um indicador

Henrique Ferreira de Souza & Vanessa Petrelli Corrêa.

A aproximação entre economia pós-keynesiana e economia ecológica: apreciação crítica e considerações sobre o financiamento verde

Luiz Henrique Bispo Santos & Daniel Caixeta Andrade.

Um modelo de distribuição de renda e inflação por conflito entre salários, lucro e renda de monopólio de serviços monitorados

Guilherme Haluska, Ricardo Summa & Fernando Maccari Lara.

BOOK REVIEW: Desenvolvimento e Estagnação: O debate entre desenvolvimentistas e liberais neoclássico; by: André Nassif, Conta Corrente, 2023

Camem Feijó.

Volume 9. n. 2, 2nd Semester/2023

BRAZILIAN KEYNESIAN REVIEW

A Brazilian Keynesian Review é um periódico científico criado e mantido pela Associação Keynesiana Brasileira (AKB).

The Brazilian Keynesian Review (BKR) is a scientific journal created and maintained by the Brazilian Keynesian Association (AKB).

Editor

Hugo Iasco-Pereira

Coeditores

Rafael Saulo Marques Ribeiro
Caio Vilella

Luiz Fernando Rodrigues de Paula
Fabrício Missio

Comitê Editorial

Adriana Moreira Amado
Ana Rosa Ribeiro de Mendonça
Anderson Tadeu Marques Cavalcante
Carmem Feijó
Eliane Cristina Araújo
Fábio Henrique Bittes Terra
Fernanda Feil

Gary Dymski
Gilberto Tadeu Lima
Giuliano Contento de Oliveira
Lauro Mattei
Louis-Philippe Rochon
Marco Flávio da Cunha Resende
Vanessa Petrelli Corrêa

Brazilian **Keynesian** Review - www.braziliankeynesianreview.org
Associação **Keynesiana** Brasileira - www.associacaokeynesianabrasileira.org

BRAZILIAN KEYNESIAN REVIEW

EXPEDIENTE

A Brazilian Keynesian Review (BKR) é um periódico científico criado e mantido pela Associação Keynesiana Brasileira (AKB) e tem como objetivo publicar e divulgar estudos inéditos, teóricos e aplicados, sobre Economia Keynesiana e áreas afins. Os artigos devem ser submetidos à apreciação da revista por iniciativa de seus autores ou a convite do Editor. As deliberações editoriais serão pautadas exclusivamente por critérios de excelência acadêmica, tendo por base pareceres emitidos por especialistas, isto é, os artigos submetidos seguem avaliação cega pelos pares e, uma vez aprovados, serão publicados segundo sua ordem de aprovação.

A BKR adota uma orientação editorial pluralista, abrindo-se às diferentes áreas de pesquisa, desde que as contribuições apresentem interface com a Economia Keynesiana, tais como as abordagens Institucionalista, Estruturalista ou Evolucionária. A BKR tem periodicidade semestral e acesso *online* irrestrito. Os trabalhos são publicados em português ou em inglês. A revista é comumente estruturada em até três partes. A primeira contém artigos acadêmicos na forma tradicional. A segunda parte contempla artigos mais curtos que tratam da conjuntura econômica brasileira ou mundial. Por fim, a BKR também passa a incorporar uma seção especial com resenhas de livros recentemente publicados e outras publicações de interesse da Associação Keynesiana Brasileira, desde que aprovados pelo Comitê Editorial da Revista.

O Corpo Editorial da revista é composto por um editor, dois coeditores e um Comitê Editorial. O Corpo Editorial é composto pelo Editor, Hugo Iasco-Pereira, e outros quatro Coeditores, a saber, Rafael Ribeiro, Caio Vilella, Fabrício José Missio e Luiz Fernando Rodrigues de Paula. Além disso, a revista ainda conta com a assessoria de um Comitê Editorial atualmente composto por doze membros, a saber, Anderson Tadeu Marques Cavalcante, Carmem Feijó, Eliane Cristina Araújo, Fábio Henrique Terra, Gary Dymski, Gilberto Tadeu Lima, Giuliano Contento de Oliveira, Igor Rocha, Lauro Mattei, Marco Flávio da Cunha Resende, Louis-Philippe Rochon e Vanessa Petrelli Corrêa.

Associação **Keynesiana Brasileira**

Presidente: Anderson Tadeu Marques Cavalcante

Vice-presidente: Marília Bassetti Marcato

Diretores(as):

Lilian Rolim

Vanessa da Costa Val

Douglas Alencar

Maurício Weiss

Adriano Vilela



Brazilian **Keynesian** Review - www.braziliankeynesianreview.org

Associação **Keynesiana** Brasileira - www.associacaokeynesianabrasileira.org

EDITORIAL

A editoria da *Brazilian Keynesian Review* (BKR) tem o prazer de anunciar que um novo número da BKR (Número 2, Volume 9) está disponível gratuitamente no site da revista (www.braziliankeynesianreview.org). A BKR é uma iniciativa da Associação Keynesiana Brasileira (AKB) que visa a publicação e divulgação de estudos teóricos e aplicados da Economia Keynesiana e áreas afins. A revista adota uma perspectiva editorial pluralista, abrindo-se às diferentes orientações de pesquisa, desde que as contribuições apresentem uma interface com a Economia Keynesiana, tais como as abordagens Institucionalista, Estruturalista, Evolucionária e História do Pensamento Econômico. A BKR tem periodicidade semestral e acesso online irrestrito. Os artigos são publicados em português ou inglês. A primeira parte do número atual contém nove artigos acadêmicos, enquanto a segunda parte contém uma resenha de livros.

O primeiro artigo deste número “*A Post-Keynesian Critique on Mainstream Financial Education*” foi escrito pelos professores Fernando Batista Pereira, Anderson Cavalcante e Marco Crocco. A proposta do artigo é analisar criticamente a visão *mainstream* sobre educação financeira à luz da abordagem pós-keynesiana, mais especificamente utilizando-se das noções de incerteza fundamental e de ciclos financeiros e econômicos minskyanos. As conclusões do estudo apontam como o funcionamento sistêmico do sistema financeiro, no sentido empregado por Minsky, afeta decisões financeiras dos indivíduos. O resultado principal apontado pelos autores é que a educação financeira deve reconhecer a incerteza em relação ao futuro com a qual os agentes se deparam, não podendo estar associada exclusivamente à qualificação das pessoas, devendo-se considerar elementos estruturais de economias monetárias de produção.

O segundo artigo “*O caráter induzido e autônomo dos investimentos em construção civil: uma avaliação para o período de 2012 a 2020 da economia brasileira*” foi escrito por Rômulo Bernardo dos Santos, Kaio Glauber Vital da Costa e Julia de Medeiros Braga. O estudo busca investigar como variáveis macroeconômicas (como taxa de juros, renda doméstica, crédito imobiliário e investimento em infraestrutura) se articulam para explicar a dinâmica dos investimentos do setor de construção civil da economia brasileira. Os resultados econométricos dos autores sugerem que as referidas variáveis explicativas estão positivamente associadas com o investimento do setor – o que, segundo os autores, está em linha com o arcabouço teórico do Supermultiplicador *sraffiano* à medida que o investimento possui parcela induzida, e parcela autônoma.

O terceiro texto do atual número “*Modern Monetary Theory e os Pós-keynesianos: a natureza das suas interseções teóricas à luz da literatura existente*” é assinado por Rafael Pahim e Henrique Morrone. Os autores investigaram a hipótese segundo a qual o arcabouço teórico da MMT seria uma vertente do pensamento pós-Keynesiano seguindo princípios analíticos weberianos. O estudo corrobora a hipótese aventada, indicando aderência e convergência de ambas as vertentes à um núcleo analítico comum.

O quarto texto desta edição, “*The Fall and Rise of the Concept of Uncertainty in the History of Economic Thought*”, escrito por Sulafa Nofal, busca reconstruir a história dos debates sobre as noções de incerteza do ponto de vista da história do pensamento econômico. Tal noção é um aspecto crucial na diferenciação entre a teoria pós-keynesiana e a *mainstream*, fato que concede importância singular ao texto de Nofal. O texto lança luz sobre aspectos essenciais para a compreensão adequada do pós-Keynesianismo em comparação com abordagens tradicionais.

Por sua vez, no quinto texto deste número, intitulado com “*Câmbio Real, Mercado de Trabalho e Crescimento Econômico na América Latina*” e escrito por Jeruza Haber, Leonardo Bornacki de Mattos e Luciano Dias de Carvalho, estuda como a taxa de câmbio real influenciou o mercado de trabalho e o crescimento econômico das economias latino-americanas entre 2000 e 2014. Para o propósito, os autores estimaram equações utilizando o método econométrico “System GMM”, obtendo resultados sugestivos de que a taxa de câmbio real é uma variável que ajuda explicar a performance econômica dos países latino-americanos no período estudado.

O sexto artigo do número, “*Victoria Chick (1936-2023): An eminent Post-Keynesian Scholar – some retrospective remarks*”, foi escrito pelo economista Finn Olesen. No texto, o autor apresenta alguns aspectos da obra de Victoria Chick – uma das mais proeminentes pós-keynesianas desde a publicação da Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda por Keynes em 1936, no tocante a aspectos metodológicos. Vários aspectos caros à análise pós-keynesiana são enfatizados no texto e pontuadas ao longo da obra da economista. O texto é certamente uma fonte de inspiração para os e as economistas brasileiras.

O sétimo artigo do número é intitulado “*Ciclos de liquidez mundial nos anos 2000-2019: Análise e proposição de um indicador*” e foi escrito por Henrique Ferreira de Souza e Vanessa Petrelli Corrêa. Os autores calcularam um indicador de liquidez mundial para documentar a periodicidade da liquidez mundial ao longo dos anos 2000 à luz da literatura da área, considerando que movimentos de capitais podem elevar o grau de vulnerabilidade de países periféricos, sobretudo quando se considera a hierarquia de moedas.

O texto “*A aproximação entre economia pós-keynesiana e economia ecológica: apreciação crítica e considerações sobre o financiamento verde*”, escrito por Luiz Henrique Bispo Santos e Daniel Caixeta Andrade, é o oitavo artigo da sessão de artigos acadêmicos deste número. Os autores abordam um assunto de suma importância para o mundo atual, que é a aproximação entre a economia ecológica e a economia pós-keynesiana, mostrando que, deste movimento, pode-se surgir uma vertente pós-keynesiana ecológica. O assunto é fundamental para o desenvolvimento teórico pós-keynesiano associado a noções de sustentabilidade – assunto que assume o centro das atenções, e para contribuições em termos de delineamento de uma agenda de políticas públicas para contornar problemas ambientais.

Por fim, o último artigo do número é intitulado “*Um modelo de distribuição de renda e inflação por conflito entre salários, lucro e renda de monopólio de serviços monitorados*” e foi assinado por Guilherme Haluska, Ricardo Summa e Fernando Maccari Lara. Os autores desenvolveram um modelo teórico de inflação e distribuição de renda baseado na abordagem da inflação de custos e de conflito distributivo. As conclusões do texto apontam que é necessário considerar que políticas macroeconômicas possuem um efeito sobre a inflação, bem como sobre a distribuição de renda, e que, além disso, uma mesma taxa de inflação pode ser compatível com diferentes distribuições de renda.

O número conta ainda com uma resenha, escrita por Carmem Feijó, do livro “*Desenvolvimento e Estagnação: O debate entre desenvolvimentistas e liberais neoclássico*”, de autoria de André Nassif, publicado em 2023 pela editora Contracorrente. O livro possui grande potencial de se tornar referência nos cursos de graduação e pós-graduação de economia das principais universidades brasileiras em pouco tempo.

Os artigos desta edição têm uma grande variedade de contribuições, e contam com expressiva originalidade e diferentes abordagens. O corpo editorial da *Brazilian Keynesian Review* deseja a todos uma excelente leitura.

Hugo C. Iasco-Pereira, editor

Rafael Saulo Marques Ribeiro, coeditor

Caio Vilella, coeditor

Fabício José Missio, coeditor

Luiz Fernando Rodrigues de Paula, coeditor

EDITORIAL

The editorial board of the Brazilian Keynesian Review (BKR) is pleased to announce that a new BKR issue (Number 2, Volume 9) is freely available on the journal's website (www.braziliankeynesianreview.org). BKR is an initiative of the Brazilian Keynesian Association (AKB), which aims at publishing and disseminating theoretical and applied studies within Keynesian Economics and related areas. The journal adopts a pluralistic editorial orientation, covering different research themes, as long as the contributions present an interface with Keynesian Economics, such as Institutional, Structuralist, Evolutionary approaches, and History of Economic Thought. The BKR has a semiannual periodicity and unrestricted online access. Papers are published in either Portuguese or English. The first part of the current issue has nine conventional academic papers, while the second contains one book review.

The first article in this issue, "A Post-Keynesian Critique on Mainstream Financial Education," was written by professors Fernando Batista Pereira, Anderson Cavalcante, and Marco Crocco. The article critically analyzes the mainstream perspective on financial education in the light of the post-Keynesian approach, specifically using the notions of fundamental uncertainty and Minskian financial and economic cycles. The conclusions indicate how the systemic functioning of the financial system, as employed by Minsky, affects individuals' financial decisions. The authors point out that financial education should recognize the uncertainty that individuals have to deal with regardless their skills, and in addition to this, should also consider the structural elements of monetary production economies.

The second article, "The induced and autonomous components of building investment: An analysis of Brazilian economy for the period from 2012 to 2020", was authored by Rômulo Bernardo dos Santos, Kaio Glauber Vital da Costa, and Julia de Medeiros Braga. The study aims to investigate how macroeconomic variables (such as interest rates, domestic income, mortgage credit, and infrastructure investment) interact to explain the dynamics of investments in the Brazilian construction sector. The authors' econometric results suggest that these explanatory variables are positively associated with sectoral investment, which, according to the authors, aligns with the theoretical framework of the Sraffian supermultiplier as investment comprises both induced and autonomous components.

The third text in the current issue, "Modern Monetary Theory and the Post-Keynesians: The nature of their theoretical intersections in the literature", is authored by Rafael Pahim and Henrique Morrone. The authors investigated the hypothesis that the theoretical framework of MMT is a branch of post-Keynesian thought following Weberian analytical principles. The authors' study supports the hypothesis, indicating adherence and convergence of both strands to a common analytical core.

The fourth text in this edition, "The Fall and Rise of the Concept of Uncertainty in the History of Economic Thought," written by Sulafa Nofal, aims to reconstruct the history of debates about the notions of uncertainty from the perspective of the history of economic thought. This notion is fundamental to the post-Keynesian approach as it is one of the crucial aspects that differentiate it from the mainstream approach. The text sheds light on essential aspects for a proper understanding of post-Keynesianism compared to traditional approaches.

In turn, the fifth text in this issue, titled "Real Exchange Rate, Labor Market, and Economic Growth in Latin America," written by Jeruza Haber, Leonardo Bornacki de Mattos, and Luciano Dias de Carvalho, examines how the real exchange rate can influence the labor market and economic growth in Latin American economies between 2000 and 2014. For this purpose, the authors estimated equations using the econometric method "System GMM," and comes to the conclusion that the real exchange rate play a role to explain the Latin-American-countries' growth rates during the studied period.

The sixth article in the issue, "Victoria Chick (1936-2023): An Eminent Post-Keynesian Scholar – Some Retrospective Remarks," was written by the economist Finn Olesen. In the text, the author presents some aspects of Victoria Chick's work – one of the most prominent post-Keynesians since Keynes' publication of "The General Theory of Employment, Interest, and Money" in 1936 – with a focus on methodological aspects. Many crucial aspects to post-Keynesian analysis are emphasized in the text and throughout the economist's work. The text is certainly a source of inspiration for Brazilian women economists.

The seventh article in the issue is titled "Dynamics of global liquidity cycles in the years 2000-2019: a proposition based on calculated indicator and conjuncture analysis" and was written by Henrique Ferreira de Souza and Vanessa Petrelli Corrêa. The authors calculated an indicator of world liquidity to document the periodicity of world liquidity in the 2000s, considering the literature in the field, as capital movements can increase the vulnerability of peripheral countries, especially when considering the currency hierarchy.

The text "The convergence between the Post-Keynesian and the ecological economy: Critical assessment and remarks on green financing", written by Luiz Henrique Bispo Santos and Daniel Caixeta Andrade, is the eighth article in the academic articles section of this issue. The authors address a topic of utmost importance for the current world, which is the convergence between ecological economics and post-Keynesian economics, showing that this movement can lead to an ecological post-Keynesian strand. The subject is fundamental for post-Keynesian theoretical development associated with sustainability concepts, which have become central, and for contributions in terms of shaping a public policy agenda to address environmental issues.

Finally, the last article in the issue is titled "A model of income distribution and inflation based of conflict between wages, profits and monopoly income from monitored services" and is authored by Guilherme Haluska, Ricardo Summa, and Fernando Maccari Lara. The authors developed a theoretical model of inflation and income distribution based on the cost-push inflation and distributive conflict approach. The conclusions of the text point out that macroeconomic policies have an effect on both inflation and income distribution, and that the same inflation rate can be compatible with different combinations of functional income distribution.

The issue also includes a review, written by Carmem Feijó, of the book "Development and Stagnation: The Debate between Developmentalists and Neoclassical Liberals," authored by André Nassif, published in 2023 by Contracorrente Publishing. The book has the potential to become a reference in undergraduate and postgraduate economics courses at major Brazilian universities in a short time.

The articles in this issue have a wide variety of contributions, with remarkable originality and original contributions to the existing literature. The editorial board of the Brazilian Keynesian Review wishes everyone a pleasant reading.

Hugo C. Iasco-Pereira, editor

Rafael Saulo Marques Ribeiro, coeditor

Caio Vilella, coeditor

Fabício José Missio, coeditor

Luiz Fernando Rodrigues de Paula, coeditor

SUMÁRIO/SUMMARY

- 179 - 207 **A Post-Keynesian Critique on Mainstream Financial Education**
Fernando Batista Pereira, Anderson Cavalcante & Marco Crocco.
- 208 - 239 **O caráter induzido e autônomo dos investimentos em construção civil: uma avaliação para o período de 2012 a 2020 da economia brasileira**
Rômulo Bernardo dos Santos, Kaio Glauber Vital da Costa & Julia de Medeiros Braga.
- 240 - 272 **Modern Monetary Theory e os Pós-keynesianos: a natureza das suas intersecções teóricas à luz da literatura existente**
Rafael Pahim & Henrique Morrone.
- 273 - 302 **The Fall and Rise of the Concept of Uncertainty in the History of Economic Thought**
Sulafa Nofal.
- 303 - 327 **Câmbio Real, Mercado de Trabalho e Crescimento Econômico na América Latina**
Jeruza Haber, Leonardo Bornacki de Mattos & Luciano Dias de Carvalho.
- 328 - 340 **Victoria Chick (1936-2023): An eminent Post-Keynesian Scholar – some retrospective remarks**
Finn Olesen.
- 341 - 367 **Ciclos de liquidez mundial nos anos 2000-2019: Análise e proposição de um indicador**
Henrique Ferreira de Souza & Vanessa Petrelli Corrêa.
- 368 - 401 **A aproximação entre economia pós-keynesiana e economia ecológica: apreciação crítica e considerações sobre o financiamento verde**
Luiz Henrique Bispo Santos & Daniel Caixeta Andrade.
- 402 - 435 **Um modelo de distribuição de renda e inflação por conflito entre salários, lucro e renda de monopólio de serviços monitorados**
Guilherme Haluska, Ricardo Summa & Fernando Maccari Lara.

RESENHA DE LIVRO/BOOK REVIEW

**436 - 439 Desenvolvimento e Estagnação: O debate entre
desenvolvimentistas e liberais neoclássico**

Carmem A. Feijó.